

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-671-3

DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Juliana de Jesus Peixoto Lima  
Maiara Norberto de Souza  
Lays Santos França  
Fernanda Santos Souza  
Sheylla Nayara Sales Vieira  
Gilmara Jesus da Silva  
Rosangela Brito Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.7132010121**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dhieniffer Naiara da Silva  
Pâmela Angeli Vieira  
Giselly Trevizani de Oliveira  
Aline de Souza Gude  
Francisco Leandro Soares de Souza  
Danieli Oliveira Sales  
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá  
Camila Carla de Souza Pereira  
Leticia de Paula Repke  
Taís Loutarte Oliveira  
Janaína Dahmer  
Teresinha Cícera Teodora Viana

**DOI 10.22533/at.ed.7132010122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza  
Antonio Marcos Tosoli Gomes  
Leandra da Silva Paes  
Marcia Pereira Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.7132010123**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE**

André Gomes dos Reis  
Marcia Silva Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010124**

**CAPÍTULO 5..... 43**

**CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES**

Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Marcelo Domingues de Faria  
Joice Requião Costa  
Alana Mirelle Coelho Leite  
Larissa Lorena de Carvalho  
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7132010125**

**CAPÍTULO 6..... 57**

**COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS**

Bruno César Fernandes  
Diego Bezerra de Souza  
Flávio Henrique Souza de Araújo  
Jaqueline Bernal  
Luis Henrique Almeida Castro  
Mariella Rodrigues da Silva  
Raquel Borges de Barros Primo

**DOI 10.22533/at.ed.7132010126**

**CAPÍTULO 7..... 65**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Mariana Silva Souza  
Gabrielly Silva Ramos  
Iasmim Escórcio de Brito Melo  
Maria Clara Melo Medeiros  
Kayco Damasceno Pereira  
George Marcos Dias Bezerra  
Alcione Rodrigues Chaves Júnior  
Gerardo Andrade Machado  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010127**

**CAPÍTULO 8..... 76**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo  
Gabriela Costa Soares  
Jenifer Thaís Dantas de Lima  
Juliane de Oliveira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7132010128**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>87</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO</b>	
Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7132010129</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>96</b>
<b>EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA</b>	
Renata Ferrari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101210</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>107</b>
<b>GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101211</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>113</b>
<b>HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM</b>	
Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101212</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>124</b>
<b>INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO</b>	
Edson Flaiman Menines Souto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101213</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>136</b>
<b>INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO</b>	
Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101214</b>	

**CAPÍTULO 15..... 144**

**MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)**

Maria das Dores da Silva Pereira  
Elailce Gonçalves de Sousa  
Pricylla de Sousa Lima  
Vanessa Ribeiro de Souza  
Guilherme Caetano de Sousa  
Ian Alves Meneses  
Damiana Roberlania Lima da Silva  
David Rosendo de Sousa Leite  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Nayane Freitas de Souza  
Adalberto Cruz Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.71320101215**

**CAPÍTULO 16..... 152**

**NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.71320101216**

**CAPÍTULO 17..... 164**

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017**

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção  
Ivana Nazaré da Silva Rocha  
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho  
Eurifrance do Socorro de Souza Santos  
Marília Medeiros Silva

**DOI 10.22533/at.ed.71320101217**

**CAPÍTULO 18..... 171**

**PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Bruna Kely Oliveira Santos  
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Antonia Lucileide Andrade da Cunha  
Bruno de Melo do Nascimento  
Jamile Magalhães Ferreira  
Letícia Leandro dos Santos  
Naara Ingrid da Silva Sales  
Paloma Cristina Garcia Soares  
Rebeca Silveira Rocha  
Talita Silva de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.71320101218**

**CAPÍTULO 19..... 183**

**PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO**

Sandra Valeria Francisoni Santos  
Estela Kessler da Costa  
Leonardo da Cunha Azevedo  
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

**DOI 10.22533/at.ed.71320101219**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017**

Vanessa Camila Paixão dos Santos  
Bruna Lins Tenório Barros  
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.71320101220**

**CAPÍTULO 21..... 203**

**PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE**

Manuela Costa Melo  
Anna Luísa Torres Ribeiro  
Elaine Santos Aguiar  
Éverton Fernandes de Araújo  
José Carlos Pacheco da Silva  
Luana Fernandes dos Reis  
Renan Joseph de Moraes Custódio  
Amanda Costa Melo  
Ruth Geralda Germana Martins  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.71320101221**

**CAPÍTULO 22..... 215**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE**

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe  
Erika de Cássia Chaves Lopes  
Maria Betânia Tinti de Andrade  
Melissa Santos Nassif  
Munyra Silva Rocha Assunção  
Sintique Sara Silva Santos  
Waldecy Lopes Júnior  
Isabelle Cristinne Pinto Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101222**

**CAPÍTULO 23.....225**

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira  
Cristiane Vêras Bezerra Souza  
Daniel Campelo Rodrigues  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Rosa Maria Assunção de Queiroga  
Wilma Lemos Privado  
Ivana Mayra da Silva Lira  
Francisca Jáyra Duarte Morais  
Lais Cristina Noletto  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.71320101223**

**CAPÍTULO 24.....232**

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE  
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes  
Anne Caroline Rodrigues Aquino  
Bruna Cristina Silva Andrade  
Claudionete Abreu Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101224**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE

Data de aceite: 01/12/2020

**André Gomes dos Reis**

Aluno do curso de Enfermagem

**Marcia Silva Nogueira**

Professora orientadora Mestra do curso de Enfermagem

**RESUMO: Introdução:** O forame oval (FO) é uma estrutura embriológica de grande relevância na vida do recém-nascido (RN), permitindo a existência de um orifício necessário para a passagem do sangue do lado direito para o esquerdo do coração do RN. Entretanto, é esperado que este orifício se feixe espontaneamente, após alguns dias de vida extrauterina. **Objetivo:** Destacar os cuidados de enfermagem ao neonato com diagnóstico de Forame Oval Patente (FOP), e as causas adversas causadas pelo não fechamento, e salientar que esse problema pode ser corrigido cirurgicamente na infância. **Métodos:** Foram utilizados ao longo do trabalho artigos originais em língua portuguesa publicados em revistas indexadas datadas até o presente ano, de modo que 17 artigos foram revisados dos quais 10 foram selecionados para revisão de literatura. **Conclusão:** Após o nascimento e esperado que esse orifício se feixe espontaneamente, porém em alguns indivíduos esse forame permanece aberto até o 5º ano de vida, o que se caracteriza em forame oval patente (FOP). Se necessário o fechamento poderá ser cirúrgico, caso o

processo não se dê naturalmente. A detecção desta patologia é feita através de exames clínicos e laboratoriais e, uma vez confirmado o diagnóstico, cabe à equipe de enfermagem os cuidados deste paciente, monitorando alterações nos sinais vitais, que podem incluir cianose, dispneia, palpitação e infecção respiratória recorrente, apresentando, portanto, risco eminente de morte para o paciente. Por fim constatado o diagnóstico do FOP, abordamos os cuidados prestados ao RN, a relevância do ato cirúrgico antes do período escolar, e reeducação nos hábitos de vida a esta família com o filho com diagnóstico de FOP, ressaltando a importância das consultas mensais, e principalmente a humanização da assistência de enfermagem a esta família.

**PALAVRAS - CHAVE:** Fechamento do Forame Oval Patente (FOP); Complicações; Assistência de enfermagem.

### NURSING CARE TO NEONATE WITH COMPLICATIONS OF CLOSURE OF PATENT FORAMEN OVALE

**ABSTRACT: Introduction:** The oval foramen (FO) is an embryological structure of great relevance in the life of the newborn (RN), allowing the existence of a necessary orifice for the passage of blood from the right side to the left of the heart of the newborn. However, it is expected that this orifice will bundle spontaneously, after a few days of extrauterine life. **Objective:** To emphasize the nursing care of the newborn with diagnosis of Oval Patent foramen (FOP), and the adverse causes caused by the non closure, and to emphasize that this problem can be corrected

surgicamente na infância. **Methods:** Throughout the work original articles in Portuguese language were published in indexed journals dated to the present year, so that 17 articles were revised, of which 10 were selected for literature review. Conclusion: After birth, it is expected that this foramen will spontaneously arise, but in some individuals this foramen remains open until the 5th year of life, which is characterized by a patent foramen ovale (FOP). If necessary, the closure may be surgical, if the process does not occur naturally. Detection of this pathology is done through clinical and laboratory tests and, once the diagnosis is confirmed, the nursing team is responsible for the care of this patient, monitoring vital signs alterations, which may include cyanosis, dyspnea, palpitation and recurrent respiratory infection. , therefore, an imminent risk of death for the patient. Finally, the diagnosis of FOP was made, we considered the care given to the newborn, the relevance of the surgical procedure before the school period, and reeducation in the family's life habits with the child with FOP diagnosis, emphasizing the importance of monthly consultations, and mainly the humanization of nursing care to this family.

**KEYWORDS:** Oval Patent foramen (FOP); Complications; Nursing care.

## INTRODUÇÃO

O forame oval (FO) é uma estrutura embriológica de grande relevância na vida do recém-nascido (RN), sendo formados pela superposição das porções livres dos septos primário e secundário, permitindo a existência de um orifício necessário para a passagem do sangue do lado direito para o esquerdo do coração (MAGALHÃES, 2006).

A circulação sistêmica no feto apresenta características diferentes no período neonatal: as trocas gasosas durante o período gestacional ocorrem na placenta, que é um órgão distribuído em paralelas, com os leitos vasculares regionais. Nessa situação, para que haja uma oferta de sangue mais oxigenado para os órgãos nobres, como o coração e cérebro do feto, o sangue menos oxigenado vai para placenta, se fazendo necessária a presença de locais de mistura e de fluxo preferencial dentro da circulação sanguínea fetal (CARVALHO, 2012).

Estes locais são os dutos venosos (no sistema nervoso), o forame oval (no coração) e o duto arterioso ou canal arterial (no sistema arterial) que, após o nascimento, desaparecem em alguns dias de vida, conforme ocorre a maturação do sistema circulatório pós-natal (AFIUNE, 2002).

Em RN's normais, pequenos shunts da esquerda para a direita podem ocorrer nos primeiros dias de vida, sendo um achado praticamente normal, já nos RN pós-termo a magnitude deste shunt pode ter repercussão hemodinâmica, particularmente na presença do forame oval patente (FOP), ou seja, dado o não fechamento desta estrutura. Desta forma utiliza-se o eco cardiograma com Doppler e mapeamento de fluxo em cores no diagnóstico, permitindo avaliar tanto a magnitude deste shunt quanto a sua direção (SILVEIRA, 2008).

De acordo com os relatos das complicações do FOP, cabe à equipe de enfermagem encaminhar esse neonato para o teste do coraçãozinho fazer a monitorização horária dos

sinais de ocorrência do quadro: a dispneia, cianose, alteração nos sinais vitais e equilíbrio hidroeletrólítico, atentando quanto à orientação dos pacientes quanto aos riscos que esse neonato estará exposto após o diagnóstico de FOP (RIBEIRO, 2008).

## MÉTODOS

Foram utilizados ao longo do trabalho artigos originais em língua portuguesa publicada em revistas indexadas, datando até o presente ano, seguindo as normas do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP), e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Revisamos 17 artigos dos quais 10 foram selecionados para revisão de literatura, destacando as complicações do forame oval patente FOP após diagnóstico.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Após o nascimento ocorre um período de transição fetal neonatal bastante delicado, caracterizado por uma série de eventos fisiológicos, ocorrendo uma redução acentuada da resistência vascular pulmonar, o que ocasiona um aumento do fluxo pulmonar em cerca de dez vezes (AFIUNE, 2002).

Na vida intrauterina todo o oxigênio utilizado pelo feto é de origem materna é difundido se através da placenta para o sangue fetal, quando o sangue oxigenado regressa da placenta pela veia umbilical, cerca de 50% passam pelos sinusoidais hepáticos, enquanto o restante sofre um desvio da circulação hepática diretamente para a sistêmica, pelo ducto venoso, após um curto percurso pela veia cava, 60 a 65% do sangue chegam ao átrio direito e pelo Forame Oval e direcionado ao átrio esquerdo (LOURENÇO, 2013).

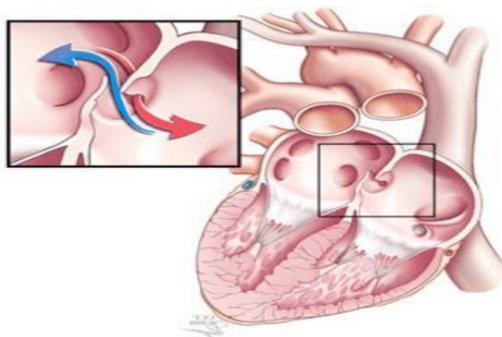


Figura. 1- Forame oval patente em uma criança – um motivo de preocupação.

Fonte: [pt.nextews.com/8301aaa/google.wet](http://pt.nextews.com/8301aaa/google.wet)

## ABORDAGEM DA DOENÇA E SUAS COMPLICAÇÕES

Pacientes com má-formação do septo interatrial geralmente são assintomáticos no início da vida, embora existam relatos ocasionais de insuficiência cardíaca congestiva e pneumonia recorrente nos primeiros anos de vida (FRANCO, 2008).

Entretanto o período que ocorre alterações morfológicas cardíacas no neonato coincide com a mudança no traçado eletrocardiográfico. Mudanças mais acentuadas na proporção entre as paredes ventriculares esquerdo-direito ocorrem entre o terceiro e o nono dia de vida, uma alteração progressiva do eixo elétrico cardíaco com diferença mais proeminente entre as três primeiras semanas, pode ser notada em neonatos (SILVA, 2017).

Esses achados eletrocardiográficos são atribuídos ao aumento progressivo da musculatura ventricular esquerda em relação à direita possibilitando o fechamento espontâneo no decorrer dos primeiros anos de vida. Desta forma demonstraram que quanto menor o diâmetro do FOP, na época do diagnóstico maior a sua chance de fechamento espontâneo, em uma população de 200 crianças com mediana de idade de cinco meses (0-13,9 anos) ao diagnóstico, sendo 74% menores de um ano. Em um seguimento clínico mediano de 3,5 anos (6 meses - 9,4 anos), observou-se que (4 - 5 mm) apresentavam elevadas taxas de fechamento espontâneo (56%) ou redução do seu diâmetro (SILVA, 2017).

De acordo com a fisiologia neonatal com a persistência do canal após o nascimento há presença de Shunt esquerdo-direito secundário a inversão do padrão circulatório, esse Shunt depende não só do diâmetro e dos tónus do canal mais também da resistência vascular pulmonar e sistêmica. A suposição de que os acidentes vasculares cerebrais isquêmicos (AVCI), nos pacientes com forame oval patente, são devidos à passagem de êmbolo para circulação sistêmica, levou à proposta de oclusão do forame oval patente para prevenção de eventos isquêmicos recorrentes (CÊSAR, 2016).

No entanto, dado o limitado desempenho miocárdico, instala-se a fase descompensada, caracterizada por insuficiência cardíaca entre os ventrículos e a anormalidade mais comum sendo que os defeitos no septo ventricular possuem várias causas. Desenvolvimento deficiente das saliências cone-tronco proximal, falência na sua função, descompensação que se instalam as complicações respiratórias decorrentes, edema pulmonar propiciado pelo shunt E-D, agravado por maior permeabilidade dos capilares pulmonares, menor desenvolvimento dos linfáticos pulmonares e maior imaturidade da membrana alveolar, característicos do prematuro (RIBEIRO, 2008).

Como consequência, há congestão pulmonar, piora da complacência e da resistência pulmonar, gerando mudanças na mecânica pulmonar e alteração na relação ventilação-perfusão com hipóxia. Dentre as principais complicações do fechamento do Forame Oval a comunicação é do septo ventricular muscular e membranáceo e defeito no septo atrioventricular, geralmente ocorre um desvio da esquerda para a direita, podendo ocorrer

em grandes DSV (Defeito do Septo Ventricular) excessivo fluxo sanguíneo pulmonar e hipertensão pulmonar, que levam a dispneia (dificuldade Respiratória) e insuficiência cardíaca na infância, a maioria dos casos se resolve espontaneamente, mas quando necessário o fechamento pode ser cirúrgico (GROTI, 2008).

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Após o nascimento, à equipe de enfermagem deve acompanhar o crescimento desenvolvimento (CD), desse RN, e acompanhar todas as alterações observando e relatando as no prontuário do paciente. Constatando sinais e sintomas de um possível FOP, devendo encaminhar o mesmo ao médico pediatra para que possa ser feito o teste do coraçãozinho e elaboração de exames (LOURENÇO, 2013).

Deste modo após diagnóstico desta patologia, cabe à equipe de enfermagem fazer a monitorização horaria, observando a dispneia cianose e sinais vitais, deixando-o em repouso e avaliando junto à equipe multidisciplinar, se o mesmo obteve melhora, ou seja, se o fechamento foi espontâneo (CARVALHO, 2012).

A enfermagem tem um papel primordial na atuação dos cuidados e humanização de saúde aos pacientes intra e pós-operatório. Esses cuidados são importantes, pois diversas patologias cardíacas em adultos podem ser decorrentes de uma possível associação do não fechamento do forame oval, dentre as principais complicações podemos citar: infarto agudo do miocárdio recorrente, deficiência do septo inter-atrial, insuficiência pulmonar congestiva e acidente Vascular Cerebral AVC (SILVA, 2017).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desse estudo, podemos destacar o que é o FOP e a importância da assistência de enfermagem prestada ao neonato com diagnóstico de complicações em seu fechamento.

Destaca-se, ainda, que seu achado na infância poderá levar a problemas clínicos dependendo do diâmetro da abertura do forame, e neste caso é indicado que se faça a correção antes do período escolar à equipe multidisciplinar deverá optar pelo fechamento cirúrgico, por meio do qual será feito um cateterismo cardíaco para correção.

Como existe um conjunto de fatores que afetam o emocional desta família após este diagnóstico, cabe ao enfermeiro prestar um atendimento humanizado, orientando essa família quanto a hábitos e práticas saudáveis, de modo que esta criança possa ter um desenvolvimento eficiente e o mais saudável possível.

## AGRADECIMENTOS

Os meus sinceros agradecimentos à equipe pedagógica do Centro Universitário Icesp que, no decorrer da elaboração deste trabalho, auxiliou com orientações e informações acadêmicas.

E em especial à minha orientadora, Marcia Silva Nogueira, que sanou todas minhas dúvidas e me ajudou a lapidar e construir de forma ética este trabalho.

## REFERÊNCIAS

- 1 – Afiune JY, Leal, SMB, Andrade JL. Avaliação Ecocardiográfica das Alterações Cardiovasculares Funcionais dos Recém-nascido. Revista Brasileira de Ecocardiográfica. 2002;(2):41-62.
- 2 – Carvalho RCV. Encerramento do Forame Oval Patente: risco ou mais – valia [dissertação]. Covilha (PT): Universidade da Beira Interior; 2012.
- 3 – César AO. Oclusão Percutânea de Shunts Intra Cardíaco para Implante de Amplatzer. Ubêrlandia, 12/12/2016.
- 4 – Franco GS, Magalhães DM, Associação de Forame Oval Patente e Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono como causa de Acidente Vascular Cerebral. Rev Bras Ecocardiogr Imagem Cardiovasc 22 (1): 65 - 68, 2008.
- 5 – Groti UA, Mattos SS, Pinto Junior VC. Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica. 1ª ed. São Paulo:Roca; 2008
- 6 – Lourenço MIG, Machado IHA. Características do Período de Transição Fetal Neonatal e Particularidades Fisiológicas do Neonato Canino. Rev. Bras. Reprod. Anim. 2013; 37(4):303-308.
- 7 – Magalhães E, Torreão J, Costa N, Freitas N, Melo A. Papel do Forame Oval Patente e da Válvula de Eustaquio nos Eventos Tromboembólicos. Arq Neuropsiquiatria. 2006;64(2-A):245-248.
- 8 – Ribeiro IF, Melo APL, Davidson J. Fisioterapia em Recém-nascido com Persistência do Canal Arterial e Complicações Pulmonares. Revista Paulista de Pediatria. 2008; 26 (1): 77-83.
- 9 – Silva MR, Nieckel RC, Rolim SFFP, Lago DK, Fernandes VF, Augusto CCP. Estado Atual do Tratamento dos Defeitos do Septo Atrial. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2017;27(1):39–48.
- 10 – Silvera AC, Rached EB, Campana FZ, Maielo JR. Comunicação Interatrial. Revista da Faculdade de Ciência Médicas de Sorocaba. 2008;10(2):7-11.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

### C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

### D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

### E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

## **F**

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## **G**

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

## **H**

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **N**

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

## **O**

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

## **P**

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

## **R**

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

## **S**

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

## **T**

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

## **U**

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020